

PROGRAMA PATRIMÔNIO E REFERÊNCIAS CULTURAIS NAS SUBPREFEITURAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - PMSP

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - SMC

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - DPH

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO





SUBPREFEITURA SANTANA / TUCURUVI





UM PROGRAMA PARA

**PROMOVER A PRESERVAÇÃO,
VALORIZAR E
DIVULGAR**

O PATRIMÔNIO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.



UM PROGRAMA QUE

- fornece **informações**;
- apresenta **conceitos**;
- pretende ampliar o fluxo de interações e propiciar a **atuação conjunta e contínua** entre:
 - **Comunidades**: munícipes, moradores dos bairros; sociedade civil organizada, fóruns de cultura, universidades;
 - **Departamento do Patrimônio Histórico** - DPH e suas Divisões Técnicas, em especial a Divisão de Preservação;
 - **Subprefeituras**;
 - Outras unidades **administrativas**, tais como a Secretaria de Educação e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente.



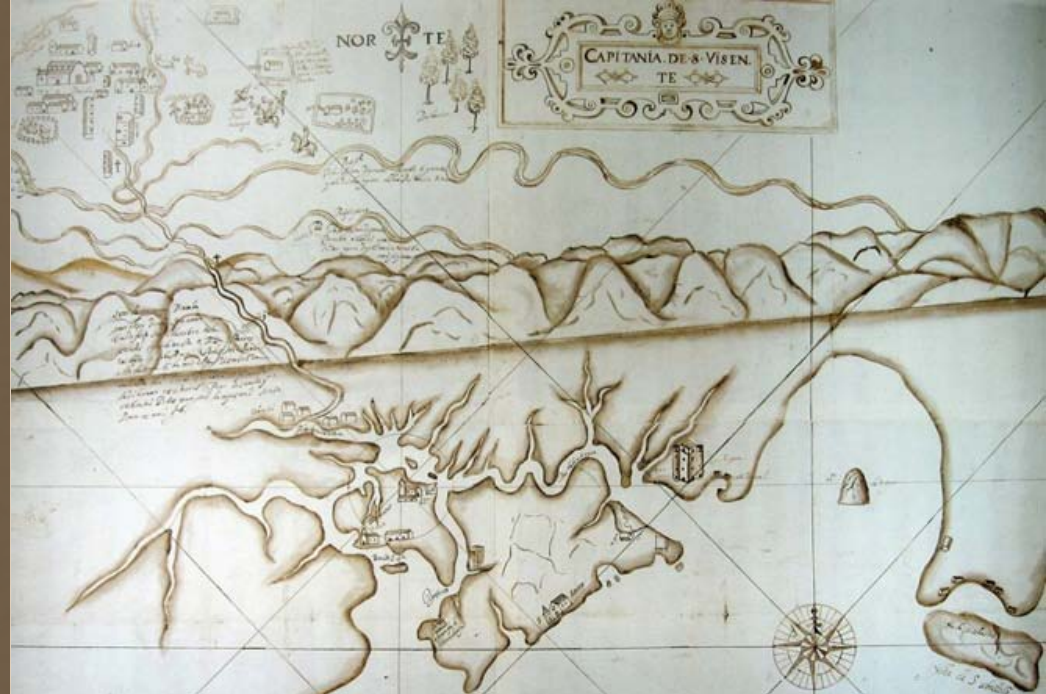
A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE SÃO PAULO



O **NÚCLEO** DA CIDADE DE SÃO PAULO foi implantado em um **planalto** na confluência entre os rios Tamanduateí e Anhangabaú.

No entorno as áreas eram acidentadas:

- ao norte, a Serra da Cantareira;
- a oeste, o Pico do Jaraguá;
- e ao sul, a Serra do Mar.



São Paulo, séc.XVII. [d, F]

OS RIOS MARCAM A HISTÓRIA DA CIDADE:

- Tietê, a corta rumo a oeste;
- Tamandateí corre no sentido leste-oeste;
- Pinheiros e o Cotia, situam-se ao sul.

os **ribeirões**, hoje canalizados, eram inúmeros e estão relacionados às formas de ocupação do espaço, como a passagem de avenidas.



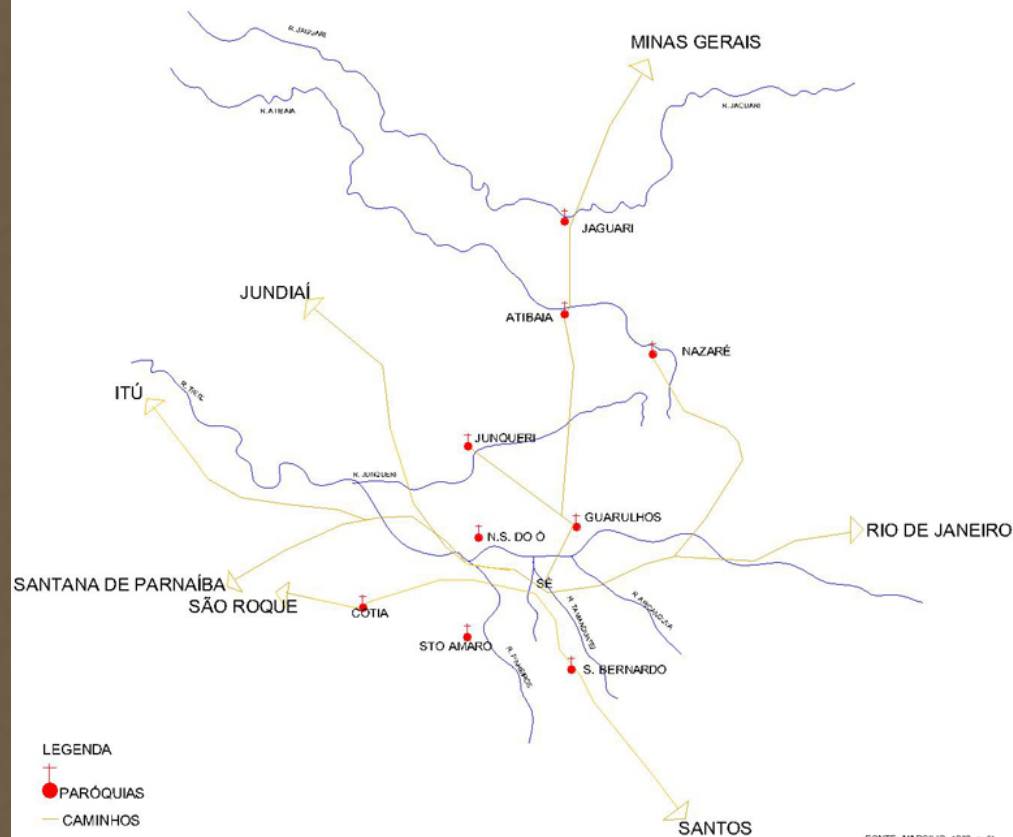
Ponte Sobre o Rio Tietê, 1865. [g, A]

OS **CAMINHOS** ANTIGOS QUE SAÍAM DO NÚCLEO CENTRAL DETERMINARAM OS VETORES DE CRESCIMENTO DA MODERNA SÃO PAULO:

- ao sul, o do litoral;
- a oeste, o de Sorocaba e o de Itu;
- ao norte, o de Minas Gerais;
- e a leste, o do Rio de Janeiro.

Eles tornaram São Paulo um **ponto de convergência** de riquezas e orientaram a urbanização da cidade.

OS PRINCIPAIS CAMINHOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SÉCULO XVIII



Caminhos de São Paulo, séc. XVIII. [13, e, B]

A PARTIR DE 1860, ATÉ À PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX, A MODERNIZAÇÃO URBANA FOI IMPULSIONADA POR:

- **investimentos particulares;**
- **medidas do poder público;**
- **capitais** nacionais e internacionais que foram aplicados em:
 - indústrias, bancos, comércio;
 - implantação de ferrovias;
 - loteamentos, instalação de infraestrutura e de serviços urbanos.



Instalação de trilhos de bondes elétricos, Av. Celso Garcia, 1900. [14, E]

A CIDADE ENTÃO GANHOU:

- vistosos edifícios públicos;
- jardins e parques;
- bairros elegantes ;
- bairros fabris e operários, em geral situados nas áreas baixas e próximos das linhas das ferrovias.



São Paulo — Jardim da Luz III

Jardim da Luz, déc. 1910. [14, A]

NA DÉCADA DE 1950

- Houve grande desenvolvimento econômico;
- Teve início a metropolização com:
 - a **renovação e consolidação do Centro** como área verticalizada, de concentração das atividades bancárias, financeiras, de serviços e comerciais;
 - o início da **verticalização de bairros**;
 - a **expansão horizontal da cidade**;
 - a **internacionalização da vida cultural**, com eventos como a primeira Bienal e exposições de arte, que refletiam o cosmopolitismo alcançado por São Paulo.



Vista do centro de São Paulo: Avenida São João, década de 1950. [15, A]

A PARTIR DA DÉCADA DE 1980, ACENTUAM-SE:

- o adensamento da periferia;
- a criação de centros regionais;

O que:

- tornou São Paulo uma cidade fragmentada;
- aumentou a percepção da diversidade cultural que sempre a caracterizou.

A constante renovação do espaço, vista como signo de progresso, fez de São Paulo uma cidade onde, continuamente, se rompem paisagens fixadas na memória.



Vista do bairro Vargem Grande em direção norte-oeste, 2007. [3, B]



Região Nordeste





Região Nordeste, 2008. [h, H]

A REGIÃO NORDESTE

compreende as subprefeituras:

- Casa Verde / Cachoeirinha;
- Jaçanã / Tremembé;
- Santana / Tucuruvi;
- Vila Maria / Vila Guilherme.



Região Nordeste, área aproximada, 1951. [j,G]

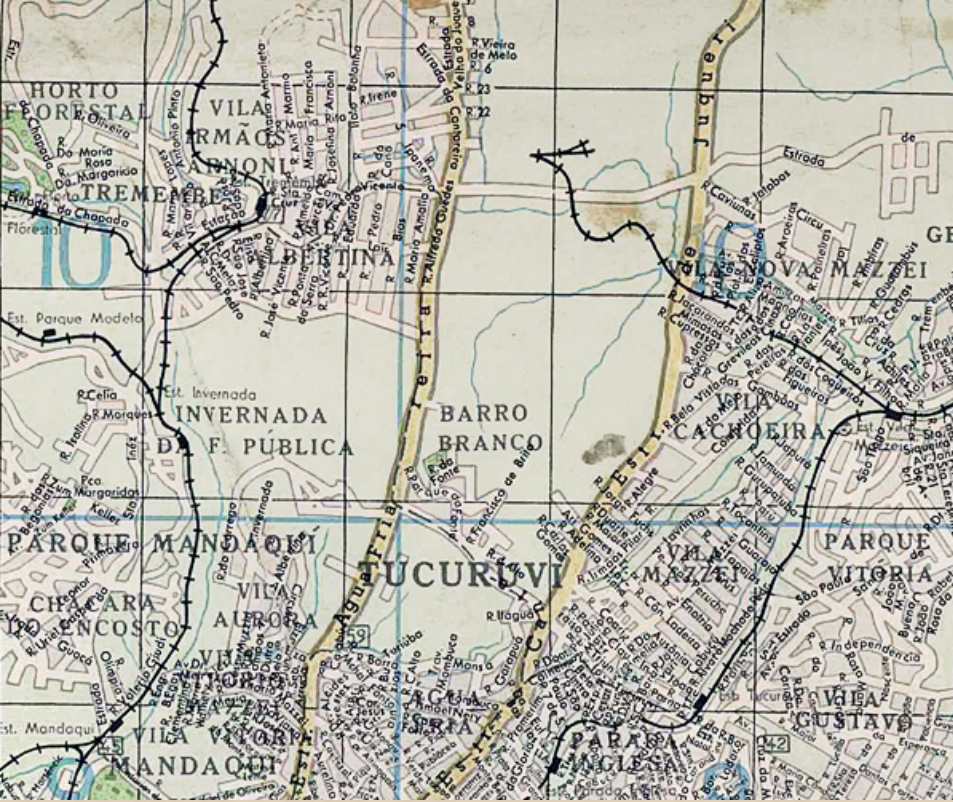
PAISAGEM É COMPLEXA:

- áreas montanhosas, onde se localiza o Parque Estadual Turístico da Cantareira
 - grande extensão de Mata Atlântica;
 - criado em 1963, integra a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo;
 - parte significativa da Serra da Cantareira pertence aos municípios de Guarulhos, Mairiporã e Caieiras.
- áreas baixas, próximas ao Rio Tietê.



Subprefeitura Santana / Tucuruvi





Subprefeitura, área aproximada, 1951. [j, G]

A SUBPREFEITURA SANTANA / TUCURUVI,

é composta pelos distritos:

- Santana;
- Tucuruvi;
- Mandaqui.



São Paulo - Cantareira

Reservatório da Cantareira, c.1910. [14, A]

EM 1893,

a área foi cortada pelos trilhos do Tramway da Cantareira:

- instalados para dar apoio à construção do reservatório da Cantareira;
- fator que acelerou a ocupação da área por chácaras de produção e lazer;
- e propiciou condições para abertura de vários loteamentos urbanos nas décadas de 1920 e 1930.



Santana, inauguração da linha de bondes elétricos, 1910. [17, k]

Os deslocamentos entre o centro e a região foram facilitados nas décadas de:

- 1910, pela instalação de bondes elétricos até Santana;
- 1940, pela construção da Ponte das Bandeiras;
- 1970, pela instalação do Metrô.

Este impulsionou a verticalização da região.



Distrito do Tucuruvi



NO INÍCIO DO SÉCULO XX,

nas terras do Tucuruvi, entre outras propriedades rurais, havia a do inglês Willian Harding.

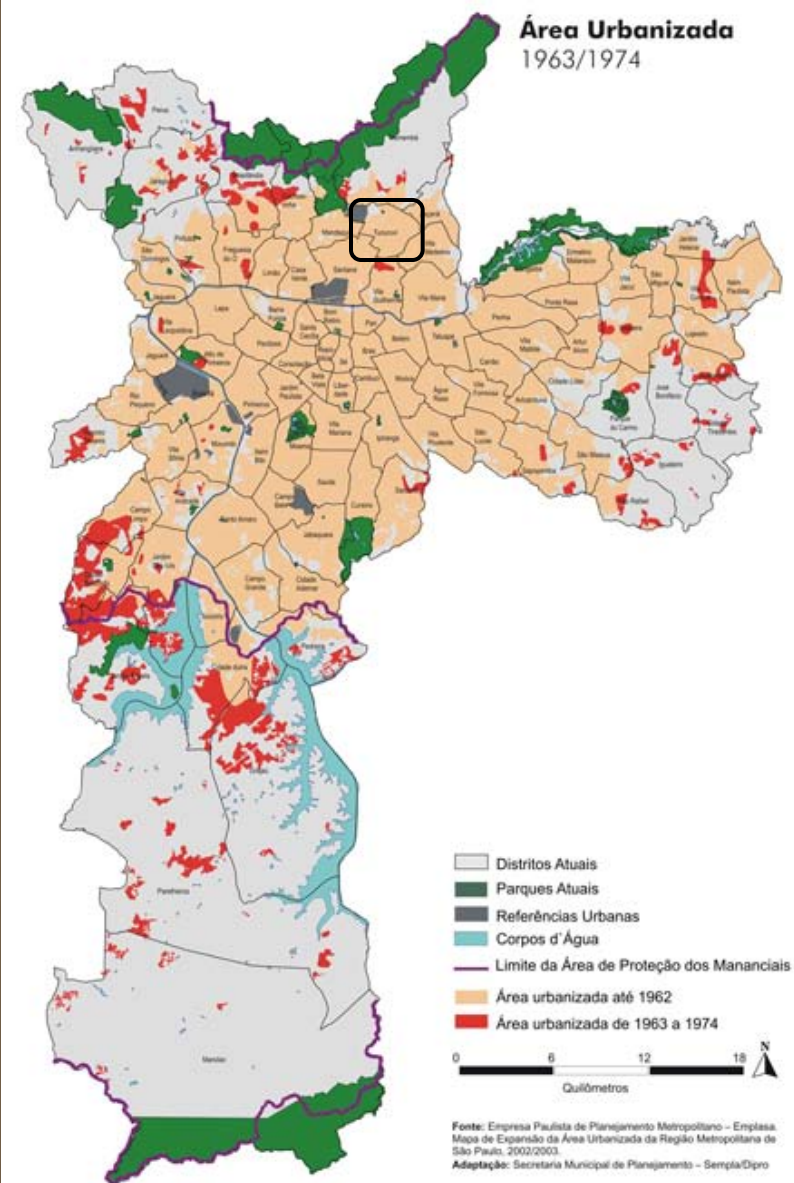
- Ele a loteou em 1918, dando início à urbanização da área;
- Em 1927, com a construção da estação Parada Inglesa, do Ramal Guarulhos da Cantareira, a ocupação se intensificou.



Estação Parada Inglesa, s.d. [1]

NA DÉCADA DE 1970,

- o distrito do Tucuruvi já estava verticalizado e com alta densidade populacional.



Tucuruvi, ocupação, década de 1970. [m, l]

BENS TOMBADOS

CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO DO BARRO BRANCO

Avenida Nova Cantareira, 3.267 e Avenida Água Fria.

CONPRESP: Res.04/03



[H]



Distrito de Santana



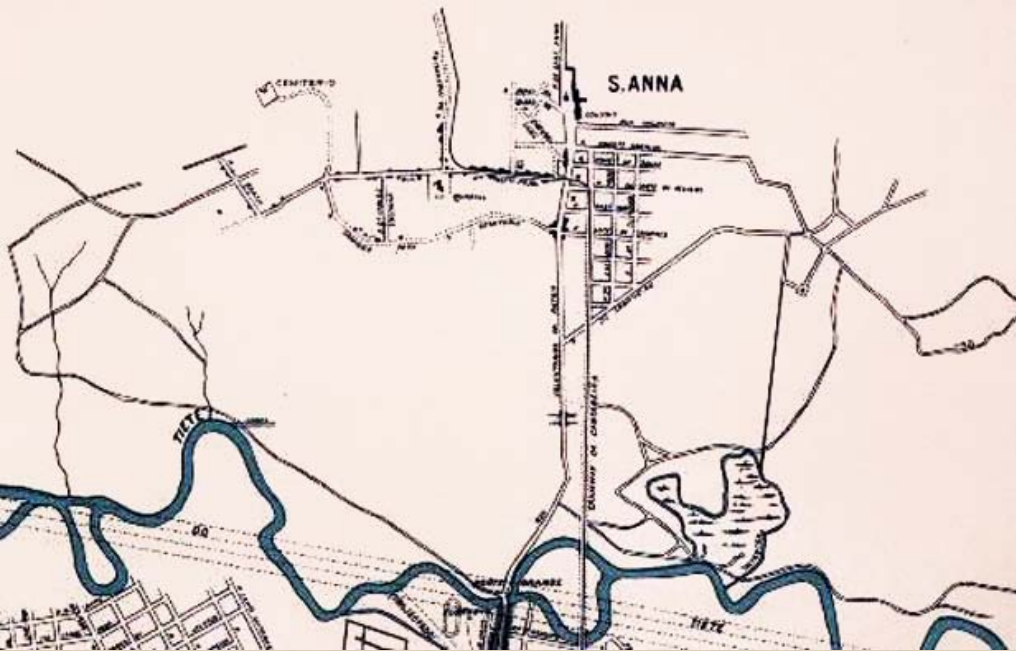


Fazenda dos Jesuítas, s.d. [C]

O BAIRRO

originou-se da Fazenda Tietê, depois denominada Santana, de propriedade dos jesuítas;

- a produção hortigranjeira da Fazenda:
 - abastecia a população da cidade;
 - era transportada em canoas até o porto no Rio Tamanduateí, na altura da hoje Ladeira Porto Geral.



Santana, 1897. [m, G]

NO SÉCULO XVIII,

com a expulsão dos jesuítas do Brasil,
a Fazenda foi dividida em grandes lotes.

No final do século XIX, o bairro de Santana
já estava povoado; a população se
concentrava ao redor das atuais ruas:

- Alfredo Pujol;
- Voluntários da Pátria;
- e Doutor Cesar, antigo caminho para o
Cemitério de Chora Menino.



Fazenda Santana, demolição, c. 1915. [17, k]

EM 1916,

a sede da Fazenda e a capela de Sant' Anna, situadas na atual Rua Alfredo Pujol, foram demolidas para dar lugar a um quartel.

BENS TOMBADOS

EE PADRE ANTÔNIO VIEIRA

Av Cruzeiro Do Sul, 3.301

CONDEPHAAT: Resolução 60/10



[q]



Distrito do Mandaqui



NO FINAL DO SÉCULO XIX,

parte da área do atual distrito era ocupada por chácaras e sítios:

- onde se cultivava vinha e criava gado leiteiro;
- os proprietários eram, em geral, imigrantes de origem germânica.

Na década de 1930, sob o impulso da linha da Cantareira, tiveram início os loteamentos para moradias urbanas.



Estação Mandaqui, 1956. [o]

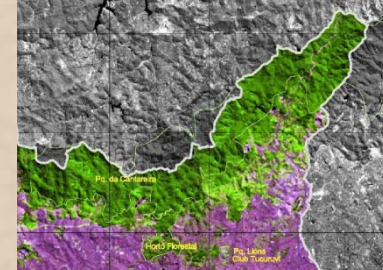
BENS TOMBADOS

RESERVA ESTADUAL DA CANTAREIRA E PARQUE ESTADUAL DA CAPITAL (HORTO FLORESTAL)*

CONPESP: Res. 31/92 - Tomb. ex-officio.

CONDEPHAAT: Res. SC 18 de 04.08.83 e Res. SC 57 de 19.10.88.

* Abrange outros distritos



[p]

REFERÊNCIAS / CRÉDITOS

TEXTO

ARANTES A. A. Preservação como prática social. *Revista de Museologia* (São Paulo), v.1, p.12-16, 1989. **AZEVEDO, A.** *A cidade de São Paulo, estudos de geografia urbana*. São Paulo: Nacional, 1958. **BRUNO, E. S.** *Histórias e Tradições da Cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1954. **CAMPOS, C. M.; GAMA, L. H.; SACCHETTA, V. (ORG.)** *São Paulo, metrópole em trânsito*. São Paulo:Senac, 2004. **CHOAY, F.** *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade; Editora UNESP, 2001. **DPH-SMC.** *Expedição São Paulo 450 anos. Uma viagem por dentro da metrópole*. São Paulo: PMSP/ SMC-DPH, 2004. **LE GOFF, J.** Memória. In: ROMANO, R. (Dir.) *Enciclopédia Einaudi I*. Memória - História. Portugal: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.13-47. **LOWENTHAL, D.** Como conhecemos o passado. *Projeto História 17* (PUC-SP) São Paulo: EDUC, 1998. p.63-201. **MENESES, U. B.** A problemática do imaginário urbano: reflexões para um tempo de globalização. In: *Revista da Biblioteca Mário de Andrade* (São Paulo) v.55, p.11-20, 1997. **NIGRO, C.** A institucionalização do patrimônio ambiental urbano na cidade de São Paulo: uma análise geográfica. *Revista do Departamento de Geografia FFLCH-USP*, nº 13, 1999. **SÃO PAULO (PREFEITURA).** *O direito à memória*. Patrimônio Histórico e Cidadania. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura - DPH, 1992. **REIS, N. G.** *São Paulo: vila, cidade, metrópole*. São Paulo: PMSP, 2004. <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/subprefeituras/spst/dados/historico/0001>, em 28.3.2008.

IMAGENS

Autores

1. Spix & Martius; 2. Víctor Hugo Mori; 3. Edna Kamide; 4. P. Manuel; 5. B. J. Duarte; 6. Sebastião de A. Ferreira; 7. José Renato Melhem; 8. J. B. Debret; 9. Hildebrand; 10. Gabriel Zellai; 11. Tereza Epitácio; 12. Márcio Coelho; 13. Fernanda B. Lapo; 14. Guilherme Gaensly; 15. Wladimir G. de Lima; 16. Márcio A. Rocha; 17. Aurélio Becherini; 18. Pallière; 19. Gisele Rocha; 20. Ender, 21. Chico Saragiotto.

Fontes

a. *Voyage pittoresque et historique au Brésil*. PARIS:Fermen Didot Frères, 1834-9; b. *Construção do Viaducto de Santa Ephigenia*. São Paulo 1. P. Manuel phot. 19910-1911; c. **SNM; EMPLASA; EMPLA.** *Bens culturais arquitetônicos no Município e na Região Metropolitana de São Paulo*. São Paulo: 1984. d. Instituto Geográfico e Cartográfico-IGC; e. **MARCÍLIO M. L.** *Cidade de São Paulo: povoamento e população*. São Paulo: Pioneira, 1974; f. *Calendário 2000*. São Paulo: Imesp, [s.d.]; g. *Vistas da Estrada de Ferro de São Paulo em 1865*.s.i.; h. <http://www.vivaocentro.org.br>; i. Martin Loretz & Cia Ltda. j. *Mapa Falk São Paulo*. São Paulo: Melhoramentos, 1951. Escala: 1:25000 – 1:40000. k. *São Paulo de Piratininga: de pouso de tropas a metrópole*.São Paulo; O ESP; Terceiro Nome, s.d.; l. www.estacoesferroviarias.com.br; m. <http://sempla.prefeitura.sp.gov.br>; n. Prefeitura Municipal. Intendência de Obras. *Planta Geral da Capital de São Paulo*. São Paulo, 1897. Escala: 1:20000; o. <http://br.geocities.com>; p. *Atlas Ambiental Urbano do Município de São Paulo*; q. *Google Street View*.

Acervos

A. Biblioteca Municipal Mário de Andrade; B. Acervo Particular; C. Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado-CONDEPHAAT; D. Paróquia São Benedito das Vitórias, São Paulo; E. Fundação Energia e Saneamento São Paulo; F. Real Academia de La Historia de Madrid; G. AHMWL-Arquivo Histórico Municipal Washington Luiz; H. Paróquia São Benedito das Vitórias; I. Secretaria Municipal de Planejamento-SEMPA, J. DPH- Divisão de Preservação; K. Instituto de Estudos Brasileiros, USP; L. Arquivo e Biblioteca Wanda Svevo, Fundação Bial de São Paulo.

Capa: Fotos, em cima: Parque do Anhangabaú, 1915 - autor desconhecido; em baixo: Viaduto do Chá, 2004 - Morena Calazans.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Fernando Haddad

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

Juca Ferreira

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Nádia Somekh

DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

Marco A. Cilento Winther

Concepção e Coordenação

Mirthes I. S. Baffi

Walter Pires

Atualização

Danielle C. Dias de Santana

MEMÓRIAS ASSESSORIA E PROJETOS

Direção e Produção textual

Marly Rodrigues

Coordenação de pesquisa

Edna Kamide

Pesquisadores

Agatha Rodrigues da Silva

Anísio Mourão

Juliana Paiva Magalhães

Solange Ruiz Herczfeld

Revisão

Lúcia de Cássia Gonçalves

Preparação de texto

Maria Aparecida F. Marcondes Bussolotti

Projeto gráfico e edição

Morena Calazans

Perrine Laborde

São Paulo, 2008-9. Atualização 2010-13.

MEM
MEMÓRIAS
MEMOR

DPH DEPARTAMENTO
DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO
DAS SUBPREFEITURAS
Subprefeitura Campo Limpo

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA



*Agradecemos a preciosa colaboração de todos os funcionários da Divisão de Preservação do DPH-SMC
e de todas as pessoas e instituições que deram acesso aos seus acervos.*



O Tramway da Cantareira

A implantação do Tramway da Cantareira se relaciona diretamente à produção do espaço urbanizado na cidade de São Paulo. Em 1877, empreendedores como Proost Rodovalho, Domingos de Moraes e Rafael Pais de Barros criaram a Companhia Cantareira de Esgotos, cuja finalidade era promover o abastecimento de água na cidade, com a captação na Serra da Cantareira; os serviços de esgoto; e o de saneamento e dissecação das várzeas. Em 1893, quando da criação da Repartição de Águas e Esgotos, a Companhia foi liquidada e o serviço encampado pelo governo estadual.

Na década de 1890 a população em São Paulo crescera de cerca de 65 mil para 240 mil pessoas, o que tornara ainda mais urgente a tomada de medidas de saneamento e outros melhoramentos urbanos, em especial o abastecimento de água, então realizado a partir de fontes, já insuficientes. Em 1894 foi inaugurada a adutora de Guaraú, que transportava água da Cantareira até o Reservatório da Consolação.

A linha férrea até a Cantareira, implantada em 1893, inicialmente, serviu ao transporte de trabalhadores e materiais até o local de construção das adutoras e tanques. Dois anos depois funcionava em toda a extensão, desde a Estação do Pari, da São Paulo Railway, e passou a realizar viagens de recreio da população paulistana até o Horto Florestal, aos domingos e feriados.

Pouco depois, o serviço do *trenzinho da Cantareira* se tornaria diário, para atender aos moradores da região que, cortada pelos trilhos, começava a ser ocupada por loteamentos, muitos abertos por iniciativa de pequenos investidores, donos de terras nas áreas rurais.

O serviço funcionou até 1965, quando totalmente desativado. Constituída como parte do ainda incipiente sistema de transporte coletivo na capital, em 1907, os trilhos foram estendidos até o Parque D. Pedro II e, depois de três anos, construído um ramal para Guarulhos. Este saía da estação do Areal e passava pelo Asilo dos Inválidos, em Guapira, hoje Jaçanã. Outras estações, como a de Tucuruvi e Vila Mazzei seriam inauguradas entre meados da década de 1910 e 1920. O antigo trecho da Cantareira, entre a Luz e Santana, hoje faz parte da linha norte-sul do Metrô.

Fontes:

BRITO, M. S. *A participação da iniciativa privada na produção do espaço urbano: São Paulo, 1890-1911.* Mestrado em Geografia Humana. FFLCH, 2000

GIESBRECHT, R. M. <http://www.estacoesferroviarias.com.br>, em 3.5.2008
<http://www.saneamento.sp.gov.br>, em 3.5.2008

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DE SANTANA
Até dezembro de 2013

COMPLEXO PENITENCIÁRIO DO CARANDIRU

Av. Zaki Narchi, 1309

CONPRES P: Resolução 15/01 – APT

PONTE DAS BANDEIRAS

CONPRES P: Resolução 14/04 – APT

CLUBE ESPÉRIA

*Rua Marechal Leitão de Carvalho, 65 com Av. Assis
Chateaubriand*

CONPRES P: Resolução 26/04 - APT

EDIFÍCIO ERICSSON BRASIL

*Av Prestes Maia, 300, 330 e 480 com Avenida Morvan
Dias de Figueiredo e Rua Coroa, 500*

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

ESTAÇÃO SANTANA

*Av. Cruzeiro do Sul altura do número 2500 e Rua Dr.
Gabriel Pisa*

CONPRES P: Resolução 26/04 - APT

ESTAÇÃO TIETÊ

Av Cruzeiro Do Sul, 1700

CONPRES P: Resolução 26/04 – APT

PARQUE ANHEMBI

Av. Olavo Fontoura, 1209

CONPRES P: Resolução 26/04 - APT

CAMPO DE MARTE E PRAÇA BAGATELLE

Av. Santos Dumont, 1979

CONPRES P: Resolução 02/05 - APT

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO MANDAQUI
Até dezembro de 2013

SÍTIO GUAICÁ-MANDAQUI

CONDEPHAAT: Processo 24.269/85

BENS IMÓVEIS EM PROCESSO DE TOMBAMENTO

DISTRITO DO TUCURUVI
Até dezembro de 2013

FORÇA PÚBLICA / ESTAÇÃO INVERNADA

*Avenida Nova Cantareira, 2109 com Rua
Domenico Beccafumi*

CONPRESP: Resolução 26/04 – APT